



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Plano Municipal de Atração de Investimentos

São José do Hortêncio

Apoio técnico:



Realização:



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS



FAMURS
É no município que tudo acontece



invest.RS

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	8
3. Stakeholders e Processos Administrativos	10
4. Matriz de Impacto	12
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	14
6. Mapa de Fomento	16
7. Matriz SWOT Municipal	18
8. Matriz de Avaliação Estratégica	21
9. Canvas de Projetos Estratégicos	23
Conclusão e Compromissos	24



Introdução

Este documento integra o Plano Municipal de Atração de Investimentos de São José do Hortêncio, elaborado no âmbito do Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). O plano tem como objetivo fortalecer a capacidade do município em atrair investimentos, diversificar sua economia e promover o desenvolvimento equilibrado entre seus setores produtivos, turísticos e culturais.

O presente plano foi desenvolvido durante a primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamentos de campo, análises técnicas e contribuições da equipe municipal. Mais do que um relatório, constitui um instrumento dinâmico, sujeito a revisões e aprimoramentos conforme novos dados, oportunidades e parcerias se consolidem, refletindo a visão de futuro desejada pelo município para o período 2025–2028.

São José do Hortêncio enxerga neste plano uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em resultados tangíveis. As expectativas municipais concentram-se na geração de empregos, no fortalecimento da base produtiva, na valorização da identidade cultural e no avanço de iniciativas que promovam maior equilíbrio entre desenvolvimento econômico e qualidade de vida.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível ampliar o ambiente favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos e fortalecer atividades estratégicas como a agroindústria familiar, o turismo rural e os segmentos culturais que caracterizam o território. Este plano é entendido não apenas como um documento técnico, mas como um projeto coletivo de desenvolvimento, envolvendo administração pública, comunidade e setor privado em torno de uma visão comum de futuro.



A elaboração foi conduzida pela equipe da Secretaria de Desenvolvimento Social, Econômico e Turismo, sob liderança da secretária Kelli Krummenauer, com participação de diferentes áreas da administração municipal.

O processo contou com o acompanhamento e orientação da Prefeita Municipal, Ester Elisa Dill Koch, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a promoção de oportunidades para a população. Todas as informações utilizadas foram fornecidas e validadas pelo município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e alinhamento com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento local.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

A situação estratégica de São José do Hortêncio evidencia um município com forte identidade cultural, boa qualidade de vida e um tecido social coeso, características que constituem bases importantes para sua estratégia de desenvolvimento. A economia local é estruturada principalmente pela agroindústria familiar, pela agricultura diversificada e por um turismo rural em expansão, que se apoiam na tradição, no empreendedorismo e na organização comunitária.

Entre as forças percebidas, destacam-se a cultura germânica preservada — evidenciada por festas tradicionais e forte identidade comunitária —, as paisagens rurais atrativas com grande potencial para turismo de experiência e agroturismo, além da localização estratégica na Região Metropolitana de Porto Alegre e inserção no Vale Germânico, que amplia a integração regional e o fluxo potencial de visitantes. A comunidade acolhedora, somada ao espírito empreendedor local, fortalece ainda mais as bases para iniciativas de desenvolvimento.

Por outro lado, o município enfrenta desafios significativos para consolidar seu potencial econômico. Entre eles, a infraestrutura limitada para receber maior fluxo turístico e novos empreendimentos, a baixa visibilidade de São José do Hortêncio frente a destinos já consolidados da região e a carência de mão de obra qualificada, especialmente nos setores de turismo e serviços. Soma-se a isso a necessidade de avançar em conectividade digital, ampliar espaços adequados para instalação de negócios e criar condições que favoreçam a retenção de jovens no território.

As expectativas com o Plano de Atração de Investimentos refletem o desejo do município de transformar esses desafios em oportunidades. Entre as expectativas identificadas estão: ampliar a divulgação de São José do Hortêncio e integrá-lo de forma mais efetiva em roteiros regionais; atrair investimentos capazes de gerar emprego, renda e qualificação profissional; diversificar a economia; e valorizar a identidade cultural e o potencial turístico como elementos centrais de desenvolvimento.



Assim, a leitura da Matriz de Expectativas sinaliza que a estratégia de atração de investimentos deve se apoiar simultaneamente em três frentes:

1. **Fortalecer a base produtiva existente**, especialmente a agroindústria e o turismo de experiência;
2. **Qualificar infraestrutura e mão de obra**, criando condições reais para o crescimento econômico;
3. **Promover o município regionalmente**, ampliando sua visibilidade e conectividade com cadeias produtivas mais amplas.

Essa combinação orienta um caminho claro: transformar as vantagens culturais e territoriais de São José do Hortêncio em oportunidades sustentáveis de desenvolvimento econômico, com foco na geração de empregos, na inovação e no fortalecimento da identidade local.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

São José do Hortêncio é um município de pequeno porte, com 4.447 habitantes (IBGE/2022), caracterizado por uma forte coesão social, bons indicadores educacionais e uma economia baseada principalmente na agricultura, agroindústria, comércio local, serviços e turismo rural. O município apresenta alta taxa de escolarização entre 6 e 14 anos (100%), o que demonstra a efetividade das políticas de educação básica e reforça um contexto propício para formação de capital humano no longo prazo.

Do ponto de vista socioeconômico, o município possui salário médio mensal de R\$ 3.036,00 entre trabalhadores formais (IBGE/2022) e cerca de 1.120 empregos formais, distribuídos principalmente entre atividades industriais, agricultura e serviços. A renda média da população, considerando dados de referência municipal, gira em torno de R\$ 1.800,00, e os níveis de vulnerabilidade social são baixos, evidenciando boas condições de bem-estar e estabilidade local.

O IDH Municipal de São José do Hortêncio é de 0,70 (IBGE/2010), situando o município em um patamar intermediário de desenvolvimento humano, enquanto o IDESE — índice estadual mais atualizado — alcança 0,722 (2021), reforçando desempenho consistente nas dimensões de renda, educação e saúde. O PIB per capita, conforme dados mais recentes (2021), é de R\$ 23.936,90.

No ambiente produtivo, o município conta com 223 estabelecimentos ativos (2024) e apresenta participação modesta, porém relevante, no comércio exterior: exportações de R\$ 513.838 e importações de R\$ 70.850 (2024), com destaque para o setor de couro, que se mantém como uma das atividades predominantes.

Em termos de infraestrutura, São José do Hortêncio ainda enfrenta limitações: apenas 24,44% dos domicílios possuem esgotamento sanitário conectado à rede geral ou fossa ligada à rede (IBGE/2022), evidenciando a necessidade de avanços na área de saneamento básico.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

O conjunto desses indicadores revela um município com boa qualidade de vida, base produtiva sólida e comunidade organizada, mas que requer melhorias em infraestrutura, diversificação econômica e qualificação profissional para ampliar sua competitividade regional e consolidar sua estratégia de atração de investimentos.



3. Stakeholders e Processos Administrativos

O ecossistema institucional de São José do Hortêncio envolve uma rede de atores públicos, comunitários e produtivos que desempenham papéis essenciais na implementação das ações de desenvolvimento econômico e na operação do Plano de Atração de Investimentos. Entre os principais stakeholders estão:

- Prefeitura Municipal – coordenação geral e articulação intersetorial.
- Secretaria de Desenvolvimento Social, Econômico e Turismo – responsável pela execução das ações do plano, apoio ao empreendedor, turismo e articulação com setores produtivos.
- Secretaria de Educação – interface relevante para formação de capital humano, qualificação e programas educacionais.
- CRAS e Secretaria de Assistência Social – apoio às políticas sociais e inclusão produtiva.
- Associações comunitárias e culturais – fundamentais para ações ligadas ao turismo, identidade local e eventos.
- Cooperativas de crédito (Sicredi) – apoio financeiro, capacitações e programas voltados ao produtor rural e pequenos negócios.



- Emater/RS-Ascar – assistência técnica, extensão rural e estruturação de cadeias agroindustriais.
- Empreendedores do setor agroindustrial, de serviços e do turismo rural – atores centrais no fortalecimento econômico e na geração de empregos.

Processos Administrativos e Grau de Digitalização

A análise dos processos administrativos do município indica um nível médio de digitalização, com avanços importantes em áreas como registro escolar, agendamento de serviços de saúde e procedimentos fiscais. Entretanto, alguns processos estratégicos ainda operam de forma parcial ou predominantemente manual, o que reduz a agilidade da gestão e pode impactar a experiência do empreendedor e do investidor.



4. Matriz de Impacto

A análise da Matriz de Impacto permite compreender como os principais instrumentos de planejamento e regulação — Plano Diretor, Licenciamento Ambiental e Lei da Liberdade Econômica — influenciam a atratividade de investimentos em São José do Hortêncio. Esses elementos exercem impacto direto sobre a instalação de empreendimentos, o desenvolvimento turístico e a expansão das atividades produtivas, além de determinarem o ambiente de segurança jurídica e eficiência administrativa.

Plano Diretor

O Plano Diretor do município apresenta avanços importantes, especialmente por contar com atualização recente e diretrizes que incentivam o uso racional do solo e valorizam áreas com potencial turístico e rural. Essas características favorecem o desenvolvimento planejado e sustentável, alinhado ao perfil local.

Por outro lado, parte do zoneamento ainda se mostra restritiva para determinados tipos de empreendimentos, o que pode limitar a expansão de atividades industriais ou de serviços que desejem se instalar no território. Além disso, o Plano Diretor demanda maior integração com planos setoriais, como mobilidade, turismo e meio ambiente, de forma a garantir coerência entre estratégias e prioridades municipais.

A revisão participativa do Plano representa uma oportunidade estratégica, permitindo alinhar o documento às tendências de sustentabilidade, ao fortalecimento da economia local e ao desenvolvimento do turismo rural, além de atrair empreendimentos compatíveis com a identidade do município.

Licenciamento Ambiental

Os processos de licenciamento ambiental contam com procedimentos técnicos claros e apoio de instâncias regionais, como a FEPAM e a regional de Feliz, o que confere



segurança técnica às análises. Esse suporte regional contribui para que empreendedores tenham orientação adequada e previsibilidade nos trâmites.

No entanto, ainda há excessos burocráticos em processos de baixo impacto — como pequenas agroindústrias, reformas e pousadas rurais — e prazos considerados longos, fatores que podem desestimular investimentos e dificultar a expansão de iniciativas ligadas ao turismo e à produção rural.

O município vislumbra oportunidades importantes, especialmente com a implantação de sistemas digitais, protocolos simplificados para licenças de pequeno porte e o fortalecimento de parcerias com entidades ambientais regionais, que podem tornar o processo mais ágil e favorecer ambientes de inovação e empreendedorismo.

Lei da Liberdade Econômica

A Lei da Liberdade Econômica tem sido aplicada gradualmente no município, contribuindo para a flexibilização das atividades de baixo risco, reduzindo exigências e acelerando a abertura de empresas. Essa simplificação favorece pequenos empreendedores, produtores rurais e prestadores de serviços, ampliando a dinamização econômica local.

Como desafio, ainda há falta de integração plena entre as diretrizes da lei e os sistemas municipais, especialmente nos fluxos relacionados a alvarás, vigilância sanitária e licenciamento urbano. Essa desconexão pode gerar sobreposições, retrabalho ou insegurança jurídica para o empreendedor.

As oportunidades estão na modernização administrativa, digitalização de processos e criação de fluxos integrados que tornem São José do Hortêncio uma referência regional em eficiência e ambiente amigável ao empreendedor, especialmente nos setores turístico e agroindustrial.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

O perfil produtivo do município revela um conjunto de atividades econômicas centradas principalmente na agroindústria familiar, agricultura e horticultura, comércio e serviços locais, além do turismo rural e cultural. Esses segmentos representam tanto a vocação tradicional quanto o potencial de inovação do território, e permitem identificar oportunidades estratégicas de expansão, bem como os desafios estruturais que precisam ser enfrentados.

A agroindústria familiar, especialmente nos segmentos de panificados, geleias e sucos, destaca-se como um setor de microporte com alto nível de inovação. O potencial de expansão é significativo, especialmente pela crescente demanda por produtos artesanais e de origem local. Contudo, persistem desafios que limitam seu crescimento, como dificuldades de acesso a crédito, ausência de certificações sanitárias, restrições de escala produtiva e limites na comercialização fora do município.

A agricultura e a horticultura, desenvolvidas majoritariamente por empreendimentos de pequeno porte, apresentam médio nível de inovação. O setor possui potencial de expansão moderado, mas enfrenta barreiras típicas da atividade rural, como a dependência climática, a necessidade de maior mecanização e a busca por maior diversificação produtiva.

O comércio local e os serviços, compostos principalmente por negócios de microporte, demonstram potencial de crescimento a partir da modernização de processos e da digitalização. O nível de inovação é considerado médio, e o principal desafio está na restrição do mercado consumidor, que limita a escala, somado à necessidade de fortalecimento da gestão empresarial.

O turismo rural e cultural configura um campo emergente, formado por empreendimentos de micro ou pequeno porte, com alto grau de inovação e elevado potencial de expansão. Esse setor pode se consolidar como vetor de desenvolvimento



territorial, desde que haja avanços em infraestrutura de recepção, sinalização turística e melhor integração entre empreendedores e atrativos locais.

De forma geral, os setores analisados revelam um conjunto de vocações já consolidadas, mas que podem atingir novos patamares de competitividade mediante políticas de apoio técnico, ampliação da digitalização, melhoria das condições de acesso a mercados e fortalecimento das parcerias locais. O perfil produtivo demonstra capacidade de inovação relevante, especialmente nas atividades ligadas à agricultura familiar e ao turismo, que despontam como eixos estratégicos para a atração de investimentos.



6. Mapa de Fomento

O município dispõe de um conjunto diversificado de fontes de fomento que podem apoiar a implementação de projetos estratégicos e a atração de investimentos, combinando recursos públicos, privados e, em menor escala, internacionais. A articulação adequada desses instrumentos é fundamental para viabilizar iniciativas estruturantes em áreas como agroindústria familiar, turismo rural, inovação, empreendedorismo e qualificação de serviços.

As fontes públicas de financiamento, especialmente provenientes do Governo Federal e de órgãos estaduais como a Secretaria de Turismo, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, BADESUL e BRDE, apresentam alta aderência ao perfil e às necessidades do município. Essas linhas normalmente exigem projetos tecnicamente estruturados, planos de trabalho detalhados, documentação fiscal regular e mecanismos formais de prestação de contas. Os prazos variam de médios a longos, conforme o tipo de edital ou programa, e geralmente demandam contrapartidas financeiras ou técnicas por parte do município, como apoio institucional, disponibilização de espaços ou mobilização de equipes.

As fontes privadas, compostas principalmente por cooperativas e associações como Sicredi, Cresol, Emater e cooperativas de produção, apresentam aderência média, especialmente para projetos de interesse coletivo relacionados à agricultura familiar, empreendedorismo e fortalecimento produtivo local. Em geral, essas parcerias funcionam em fluxo contínuo, com menor rigidez burocrática e foco em iniciativas que gerem impacto direto nas comunidades. As exigências são moderadas, concentradas na apresentação de propostas que demonstrem relevância social e potencial de resultado.

Já as fontes internacionais possuem baixa aderência ao contexto atual do município, embora possam ser acionadas de forma complementar em projetos alinhados a temas como sustentabilidade, fortalecimento de cadeias produtivas, energias renováveis ou desenvolvimento territorial. Normalmente apresentam prazos variáveis e exigem maior



robustez técnica, capacidade de gestão de projetos e cumprimento de requisitos de governança, o que demanda preparo institucional mais avançado.

Em síntese, o Mapa de Fomento do município revela boas oportunidades de captação de recursos principalmente em fontes públicas estaduais e federais, enquanto as parcerias privadas se apresentam como alternativas estratégicas para projetos de menor escala e impacto comunitário. As oportunidades internacionais, embora hoje menos aderentes, podem ser exploradas gradualmente conforme o município fortaleça sua capacidade de planejamento e execução de projetos estruturados.



7. Matriz SWOT Municipal

A matriz SWOT a seguir sintetiza as principais percepções construídas ao longo do diagnóstico territorial, produtivo e institucional do município. A partir das informações levantadas nas etapas anteriores — envolvendo dados socioeconômicos, análise de legislação, perfil setorial, processos administrativos e panorama de fomento — é possível identificar de forma clara as forças que impulsionam a atração de investimentos, as fragilidades que ainda limitam o desenvolvimento, as oportunidades emergentes no ambiente regional e estadual, e as ameaças externas que podem influenciar a competitividade local.

Planilha – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
● Vocações consolidadas em agroindústria familiar, agricultura e horticultura, com produtos reconhecidos e inovadores (panificados, geleias, sucos). ● Crescimento do turismo rural e cultural, com identidade local forte e empreendedores engajados. ● Parcerias ativas com cooperativas e entidades locais (Sicredi, Cresol, Emater), que apoiam projetos coletivos e o desenvolvimento produtivo.	● Parte do zoneamento ainda restritivo, dificultando novos empreendimentos e exigindo maior integração com planos setoriais. ● Burocracia em licenças de baixo impacto (pequenas agroindústrias, pousadas rurais), com prazos ainda longos. ● Falta de estrutura turística completa (sinalização, recepção, integração de atrativos). ● Dificuldade de acesso a crédito, certificações sanitárias e



Forças

- Grau médio de digitalização administrativa, com avanços em licenciamento e gestão fiscal.
- Licenciamento ambiental com procedimentos claros e apoio regional, facilitando o encaminhamento de empreendimentos.
- Plano Diretor com diretrizes atualizadas para uso racional do solo e incentivo a áreas rurais e turísticas.

Fraquezas

- comercialização ampliada na agroindústria familiar.
- Mercado consumidor restrito, afetando comércio e serviços locais.
- Dependência de condições climáticas e mecanização para expansão agrícola.



Oportunidades

- Revisão participativa do Plano Diretor, alinhando desenvolvimento econômico, turismo e sustentabilidade.
- Implementação de sistemas digitais para agilizar licenciamento e abertura de empresas.
- Programas estaduais e federais com alta aderência, especialmente para turismo, agroindústria, inovação e infraestrutura.
- Crescente demanda por turismo rural, produtos locais e experiências culturais.
- Parcerias com cooperativas e associações para fortalecer cadeias produtivas.
- Possibilidade de ampliar conexões com órgãos regionais, universidades e entidades empresariais.
- Uso da Lei da Liberdade Econômica para reduzir exigências e acelerar empreendimentos de baixo risco.

Ameaças

- Concorrência de municípios vizinhos que também buscam atrair investimentos.
- Instabilidade econômica que pode afetar crédito, consumo e execução de projetos.
- Mudanças na legislação que impactem incentivos fiscais ou regras de licenciamento.
- Desafios ambientais que podem restringir expansão agrícola ou agroindustrial.
- Dependência atual de poucos setores produtivos, tornando o município mais vulnerável a oscilações externas.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A partir da análise integrada das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças identificadas ao longo do diagnóstico, foi possível estruturar uma Matriz de Avaliação Estratégica capaz de orientar ações prioritárias e definir objetivos SMART alinhados ao desenvolvimento sustentável do município. Cada objetivo selecionado está associado a fatores de alta motricidade e elevado impacto, garantindo foco naquilo que realmente impulsiona a atração de investimentos.

Uma das principais forças do município — o espírito comunitário e o empreendedorismo local — fundamenta o objetivo de fortalecer o associativismo e a cooperação entre empreendedores. A ação prevista envolve a criação de uma rede municipal de empreendedores e grupos produtivos, com oferta contínua de capacitações e integração entre setores. O progresso será mensurado pelo número de empreendedores cadastrados e capacitados, sendo um objetivo plenamente atingível através da atuação conjunta da Secretaria de Desenvolvimento e de parceiros como o Sebrae. Trata-se de uma iniciativa altamente relevante para consolidar a base produtiva e impulsionar o turismo rural e cultural.

Entre as fraquezas, destaca-se a ausência de áreas estruturadas para expansão industrial e instalação de novos empreendimentos. Para enfrentar essa limitação, definiu-se o objetivo de mapear, regularizar e estruturar áreas voltadas ao desenvolvimento produtivo. O avanço será medido pelo número de terrenos regularizados e aptos à instalação de empresas. Esse objetivo é realista, depende de articulação municipal e regional, e é estratégico para ampliar a atratividade do município a novos investimentos, com prazo de conclusão até dezembro de 2028.

No campo das oportunidades, a expansão do turismo rural e cultural surge como um vetor central de desenvolvimento. Por isso, foi estabelecido o objetivo de estruturar e promover roteiros turísticos integrados, conectando empreendimentos, propriedades rurais, atrativos culturais e eventos locais. A mensuração se dará pelo número de empreendimentos integrados às rotas e pelo crescimento anual do fluxo de visitantes.



Com apoio da Emater, associações e parceiros regionais, é uma meta viável e prioritária, com horizonte de execução até junho de 2027.

De forma convergente, esses objetivos reforçam a diretriz estratégica maior do município: promover um desenvolvimento equilibrado entre economia e turismo, ampliando geração de renda, valorizando identidades locais e qualificando a capacidade de atrair investimentos. As metas complementares incluem: aumentar em 20% os empreendimentos turísticos até 2027, ampliar em 30% a comercialização da agroindústria familiar até 2028 e implantar um sistema digital de gestão empresarial também até 2028. Esses marcos consolidam uma estratégia clara, orientada por resultados e sustentada por instrumentos de gestão modernos.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

Com base nas vocações locais e nas oportunidades identificadas ao longo do diagnóstico, foram estruturados três projetos estratégicos para impulsionar o desenvolvimento econômico e fortalecer a atração de investimentos no município.

O primeiro é fortalecer a **Rota Turística Janelas da Imigração**, cujo objetivo é integrar agroindústrias familiares, propriedades rurais e empreendimentos turísticos, fortalecendo a identidade local e ampliando as oportunidades de comercialização. Envolve parcerias com Emater, empreendedores rurais e Secretaria de Desenvolvimento, demandando apoio técnico, sinalização turística e ações de divulgação. Os benefícios esperados incluem aumento do fluxo de visitantes e maior renda para produtores locais.

O segundo projeto é o **Parque de Inovação e Capacitação Produtiva**, voltado à criação de um espaço comunitário para formação, troca de conhecimento e experimentação tecnológica aplicado à agroindústria e ao turismo. Parceiros-chave incluem Sebrae, instituições de ensino e cooperativas. O projeto requer infraestrutura física e equipamentos de formação, gerando como resultado qualificação da mão de obra e estímulo à inovação no setor produtivo.

O terceiro projeto é o **Centro de Eventos Culturais e Turísticos**, pensado para fortalecer o calendário local, apoiar festas tradicionais e atrair novos eventos regionais. As parcerias envolvem Secretaria de Cultura, associações comunitárias e iniciativa privada. Requer estrutura física, espaços multiuso e apoio logístico. Como benefício central, o projeto deve ampliar a visibilidade do município, fortalecer sua cultura e estimular atividades de comércio e serviços.

Esses projetos, articulados entre si, consolidam caminhos concretos para gerar desenvolvimento, diversificar a economia e aumentar a capacidade de atrair investimentos sustentáveis.



Conclusão e Compromissos

São José do Hortêncio constrói, com este Plano de Atração de Investimentos, uma visão de futuro que combina desenvolvimento sustentável, fortalecimento da economia local e valorização de sua identidade cultural. As análises realizadas mostram um município com fortes ativos territoriais, marcado pelo espírito comunitário, pela agroindústria familiar, pelo turismo rural em expansão e por uma localização estratégica na Região Metropolitana de Porto Alegre, integrando o Vale Germânico.

Ao mesmo tempo, o diagnóstico evidencia desafios importantes, como a necessidade de ampliar a infraestrutura para novos empreendimentos, fortalecer a divulgação institucional, qualificar mão de obra e avançar na modernização administrativa. Esses pontos não representam barreiras intransponíveis, mas sim direcionadores claros para a ação pública, indicando onde o município precisa investir energia, parcerias e inovação.

As oportunidades identificadas — especialmente na agroindústria, no turismo cultural e rural, no associativismo e na cooperação regional — revelam que São José do Hortêncio está preparado para dar um salto de qualidade, diversificando sua economia e criando condições para atrair novos negócios, gerar empregos e ampliar a renda local. Os projetos estratégicos estruturados neste plano reforçam esse caminho, conectando vocações existentes com tendências de mercado e com políticas estaduais e federais de fomento.

A administração municipal reafirma seu compromisso com uma gestão transparente, colaborativa e orientada a resultados, que valoriza os empreendedores locais, apoia o desenvolvimento humano e busca constantemente melhorar a qualidade de vida da população. Investir em São José do Hortêncio significa apostar em um território com forte identidade, potencial crescente e comunidade engajada.

O sonho que se projeta para o futuro é o de um município mais dinâmico, inovador e sustentável, que preserva suas raízes ao mesmo tempo em que cria novas oportunidades para sua população — um lugar onde tradição e desenvolvimento caminham lado a lado.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Este plano é um passo decisivo nessa direção, construído para orientar ações concretas e convidar novos parceiros a fazer parte dessa trajetória de crescimento.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS